
Entrevistado/a: Denise Mazela Fossa

Entrevistador/ales: José Edimar de Souza e Elisângela Dewes

Tema: História das Instituições Escolares; Enchente no Rio Grande do Sul (2024)

Data: 26 de junho de 2025

Local: EMEF Carlos Drummond de Andrade - Canoas

OBS.: Para obter a entrevista na íntegra, solicite pelo e-mail: jesouza1@ucs.br.

Trajetória profissional e vínculo com a instituição

Denise Mazela Fossa atua como coordenadora da empresa terceirizada CEPAT na EMEF Carlos Drummond de Andrade, exercendo a função há quatro anos. Seu trabalho está diretamente relacionado à coordenação das equipes de limpeza e alimentação da escola, desempenhando papel fundamental na organização do cotidiano escolar. Durante o período das enchentes de 2024, sua atuação extrapolou as funções habituais, assumindo funções na gestão do abrigo emergencial instalado na instituição.

A escola como abrigo e a dimensão do acolhimento

A entrevistada relata que a escola chegou a abrigar aproximadamente 703 pessoas, mantendo, por um período prolongado, cerca de 680 abrigados de forma contínua. O acolhimento ocorreu de maneira ininterrupta, com a cozinha funcionando 24 horas por dia para atender bebês, crianças, adultos e idosos, evidenciando a intensidade e a complexidade da organização do abrigo. Destaca que muitas famílias chegaram à escola apenas com a roupa do corpo, incluindo o acolhimento de bebês recém-nascidos e crianças pequenas.

Organização interna, logística e trabalho em equipe

Denise descreve o trabalho coletivo desenvolvido pela equipe da escola, envolvendo professores, funcionários, terceirizados e voluntários, que se

organizaram em escalas diurnas e noturnas. Ressalta que, diante do volume expressivo de doações recebidas, foi necessário estruturar rapidamente os espaços, organizar a cozinha, o refeitório e os locais de circulação, garantindo condições mínimas de funcionamento e higiene. Destaca também a colaboração ativa dos próprios abrigados, que se disponibilizavam para auxiliar na limpeza e organização dos espaços, fortalecendo relações de cooperação e respeito.

Vivência pessoal e dedicação integral ao abrigo

A entrevistada relata que, diante da emergência, passou a permanecer longos períodos na escola, inclusive dormindo no local ou na casa de colegas, devido às dificuldades de deslocamento causadas pelos alagamentos. Enfatiza que, ao receber a notícia de que a escola se tornaria abrigo, a equipe não estabeleceu limites de horário ou funções, priorizando integralmente o atendimento às pessoas acolhidas. Destaca que, embora a escola tenha sofrido alagamentos pontuais em razão das chuvas intensas, a equipe conseguiu rapidamente reorganizar os espaços e dar continuidade às atividades para o abrigamento.

Relações humanas, acolhimento e cuidado

Denise enfatiza que o período foi marcado por vínculos afetivos entre equipe e abrigados. Relata experiências de acolhimento de crianças pequenas, pessoas com deficiência e indivíduos em situação de extrema vulnerabilidade, destacando, em especial, o cuidado com crianças autistas. Ressalta que o contato cotidiano favoreceu a construção de relações de confiança, afeto e pertencimento, fazendo com que muitos abrigados se sentissem parte de uma grande família que se constitui pelo abrigamento.

Impactos emocionais e significados da experiência

Ao refletir sobre a experiência vivida, a entrevistada define o período como intenso, marcante e emocionalmente desafiador. Destaca sentimentos de exaustão, mas também de gratidão e dever cumprido. Ressalta que todas as pessoas que deixaram o abrigo o fizeram demonstrando reconhecimento e agradecimento pelo cuidado recebido.

Aprendizados e percepção da experiência

Para Denise, a principal aprendizagem decorrente da experiência foi o fortalecimento da empatia e da capacidade de se colocar no lugar do outro. Enfatiza que a vivência reafirmou valores humanos essenciais, como solidariedade, fé, cuidado e responsabilidade. Finaliza expressando o desejo de que situações semelhantes não se repitam, mas reconhece que a experiência contribuiu para reforçar a importância do acolhimento e da ação conjunta diante de contextos de calamidade.